

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

melhoria da qualidade permitiu otimizar o fluxo de atendimento dos pacientes com sepse diminuindo as taxas de mortalidade por sepse na emergência. Palavra-chave: Papel do Enfermeiro; Qualidade da Assistência à Saúde; Sepse.

IMPACTO DE NOVA TÉCNICA PARA REALIZAÇÃO DE CATETERISMO CARDÍACO DIREITO NA ROTATIVIDADE DE LEITOS DE UMA HEMODINÂMICA

Rejane Reich; Paola Severo Romero; Simone Marques dos Santos; Márcia Flores de Casco; Juliana Kruger; Larissa Gussatschenko Caballero; Camila da Costa Touber; Roselene Matte

O cateterismo cardíaco direito é considerado de extrema importância no diagnóstico, manejo clínico e prognóstico dos pacientes com hipertensão arterial pulmonar (HAP) e tem indicação sempre que o paciente apresenta condições clínicas adequadas para sua realização. O procedimento pode ser realizado por diferentes sítios de punção, sendo o acesso femoral e jugular, os mais utilizados. Quando realizado a nível ambulatorial, caso o paciente esteja estável clinicamente e de acordo com os cuidados necessários com o sítio de punção, o paciente pode receber alta hospitalar. O presente trabalho objetiva relatar o impacto da implantação de uma nova técnica para realização de cateterismo cardíaco direito na rotatividade de leitos da sala de observação de um Laboratório de Hemodinâmica (LH) de um hospital público. Trata-se de um relato de experiência da nova rotina. No ano de 2016 iniciou-se a realização de cateterismo cardíaco direito com cateter de Swan-Ganz por acesso em veia cefálica ou basilica de membro superior direito (MSD). Pacientes ambulatoriais com punção exclusivamente venosa em MSD passaram a receber alta hospitalar de forma segura 30 minutos após a realização do procedimento. A implantação da técnica com a realização do procedimento pelo novo sítio de acesso, retirada do introdutor em sala de procedimento e curta permanência para a alta, possibilitou maior rotatividade na sala de observação, com utilização de um leito para admissão de até três pacientes ambulatoriais no turno de agendamento desta modalidade de exame. Assim, pacientes que permaneciam no LH de três a quatro horas após a realização do procedimento, para cuidados com o local de acesso, habitualmente femoral, atualmente ficam menos tempo e isso causa importante impacto no sentido de atender demandas de outras especialidades. O processo de adesão à nova técnica por parte da equipe contribuiu para que um leito da sala de observação do LH pudesse ser ocupado por mais de um paciente ambulatorial no decorrer do turno, o que por sua vez impacta no atendimento da grande demanda de pacientes a serem atendidos em hospital público de grande porte. Palavra-chave: Técnicas de diagnóstico cardiovascular; Cateterismo cardíaco; Assistência ao paciente.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM USO CONTÍNUO DE DOBUTAMINA

Rosane Maria Sordi Driemeier; Carla da Silveira Dornelles; Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros de uma Unidade de Cuidados Especiais (UCE) de um Hospital Escola. Descrever as ações de enfermagem a um paciente em uso contínuo da dobutamina, que é uma catecolamina sintética com ação inotrópica direta, cuja atividade primária é resultante da estimulação dos receptores adrenérgicos cardíacos, principalmente os receptores beta-1 e com menor intensidade nos receptores beta-2 e alfa- adrenérgicos, portanto, aumenta a força de contração e o volume sistólico enquanto produz apenas leves efeitos cronotrópicos, pressóricos, arritmogênicos e vasodilatadores. Estes cuidados de enfermagem foram desenvolvidos na UCE de um hospital de ensino de Porto Alegre a qual é contemplada com sistema de wi-fi que transmite as informações da telemetria cardíaca do paciente monitorizado para a Unidade Cardíaca Coronariana (UCC). O paciente em uso da dobutamina, ao ser admitido nesta Unidade pelo enfermeiro, é avaliado primeiramente seguindo o Processo de Enfermagem